

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Nuno Gerales Barba (ESAS)  
Cidália Peres (INRB/L-INIA)  
Fátima Quedas (ESAS)  
Jorge de Castro (APH)  
Leonilde Santos (INRB/L-INIA)  
Luís Fortunato (ESAS)  
Manuel Soares (APH)  
Paula Jacob (ESAS)  
Susana Sasseti (AAR)  
Teresa Zacarias (Casa do Azeite)

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Albino Bento (ESAB)  
Antero Martins (ISA)  
Augusto Peixe (UE)  
António Manuel Cordeiro (INRB/L-INIA)  
António Ramos (ESACB)  
Anacleto Pinheiro (UE)  
Ivone Clara (UE)  
João Mendes (ESAS)  
José Gouveia (ISA)  
Laura Torres (UTAD)  
Lúcio Santos (UE)  
Maria Dulce Brito (INRB/L-INIA)  
Maria Teresa Carvalho (INRB/L-INIA)  
Mariana Matos (Casa do Azeite)  
Pedro Fevereiro (ITQB/FCL)  
Pedro Jordão (INRB-L-INIA)

### Secretariado e informações:

Escola Superior Agrária de Santarém

Eduarda Fins e Ana Grão (ESAS)  
Quinta do Galinheiro  
Apartado 310  
2001-904 Santarém

[olivicultura09@esa.ipsantarem.pt](mailto:olivicultura09@esa.ipsantarem.pt)

Telf: 243 307331  
Fax: 243 307301

### APH - Secretariado

Rua da Junqueira, n.º 299  
1300-338 LISBOA  
Telf.: 213 623 094  
Fax.: 213 633 719  
[aph@aphorticultura.pt](mailto:aph@aphorticultura.pt)

**V** Simpósio  
Nacional de  
*Olivicultura*

25 e 26  
Setembro 2009

**Santarém**

Auditório da ESAS

*1ª Circular*



Organização:



Com uma história milenar, profundamente ligada à cultura e à alimentação dos povos da bacia mediterrânica, a oliveira tem registado nas últimas décadas uma grande expansão da sua área de cultivo, não só nos países produtores tradicionais, como também nos países do Novo Mundo, onde existem vastas regiões com enorme aptidão olivícola.

Este crescimento tem sido sustentado, pelo aumento constante do consumo de azeite a nível mundial, designadamente nos países não produtores, que pouco a pouco vão descobrindo as suas excelentes virtudes gastronómicas e nutricionais, bem como as enormes vantagens que pode proporcionar na protecção da saúde.

A expansão do olival tem sido acompanhada pela introdução e modernização das tecnologias de produção: sobretudo ao nível das densidades de plantação, sistemas de condução e poda, fertilização, rega e protecção das plantas - em que o conceito de pomar ganha cada vez mais força e visibilidade, associado às novas plantações intensivas e em sebe, que dominam as tendências actuais. A inovação tem sido também assinalável, ao nível da colheita e da transformação, permitindo reduzir custos, e obter melhor qualidade do produto final, e deste modo contribuir para a viabilização das plantações tradicionais objecto de reconversão.

Todavia, a globalização da cultura a que temos assistido, comporta alguns riscos, que é bom não descurar: ao nível da variabilidade e da erosão dos recursos genéticos, pela redução constante do número de variedades cultivadas, caminhando-se pela primeira vez na história da olivicultura para a utilização de um reduzido número de variedades, que estão a afirmar-se como universais, em detrimento do enorme património genético existente, e que deve ser melhorado e preservado.

Relativamente aos preços do azeite, o mercado regista alguma instabilidade, inerente às flutuações cíclicas da produção tradicional, mas a tendência será para uma diminuição das cotações no médio prazo, atendendo ao crescimento da oferta, resultante das novas plantações e à redução do poder de compra, que a grave crise internacional que atravessamos acarreta.

É neste contexto mundial de grandes incertezas, que a Associação Portuguesa de Horticultura e a Escola Superior Agrária de Santarém, com a colaboração de outras entidades, decidem dar continuidade à realização trienal deste Simpósio, organizando em Setembro de 2009 em Santarém, a sua 5.ª edição destinada a: olivicultores, técnicos, investigadores, empresas transformadoras e outros empresários ligados a esta actividade.

Pretende-se assim, que esta iniciativa seja mais um grande fórum de reflexão e debate, sobre os grandes problemas que hoje se colocam à olivicultura nacional, e uma oportunidade para a divulgação e transferência de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, que contribuam para o desenvolvimento sustentado desta fileira, e para definir novas estratégias, marcadas pela competitividade, empreendedorismo e inovação, para vencer os desafios do futuro.

Aceite o nosso convite e participe!

## GRANDES TEMAS EM DEBATE

- RECURSOS GENETICOS E MELHORAMENTO
- ECOFISIOLOGIA, NUTRIÇÃO E PROTECÇÃO SANITARIA
- SISTEMAS E TECNICAS CULTURAIS
- TECNOLOGIA E QUALIDADE
- MERCADOS

**Prazo para entrega de resumos**  
15 de Março de 2009

**Prazo para entrega das comunicações**  
15 de Junho de 2009

## Preços de Inscrição

	Até 4 Set. 2009	Depois de 4 Set. 2009
<b>Sócio APH*</b>	110 €	130 €
<b>Não Sócios*</b>	135 €	155 €
<b>Estudantes até ao Grau de Mestrado</b>		
Sócios**	55 €	65 €
Não Sócios**	67,5 €	77,5 €

### os preços incluem:

\* Documentação, cafés, almoço e jantar de encerramento

\*\* Não inclui jantar

# V Simpósio Nacional de Olivicultura

Santarém, 25 e 26 de Setembro de 2009

## BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome: ..... Sócio n.º: .....

Organismo/Empresa: ..... Profissão: .....

Morada: ..... N.I.F.: .....

Código Postal: ..... Localidade: ..... E-mail: .....

Telefone: ..... Fax: .....

O pagamento das inscrições poderá ser efectuado por cheque à ordem de *APH - V Simpósio Nacional de Olivicultura* ou por transferência bancária, para o NIB 0035 0542 0000 7868 7306 8

cheque n.º ..... no valor de ..... euros

Banco: .....

Assinatura: .....